

COBERTURA DO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR

1. Conceituação

- /// Percentual da população brasileira coberta por planos e seguros de assistência suplementar à saúde, em determinado espaço geográfico, no ano considerado.
- /// Os planos e seguros de saúde podem ser privados (operadoras comerciais e empresas com plano de autogestão) ou vinculados a instituto ou instituição patronal de assistência ao servidor público civil e militar.
- /// Os planos e seguros privados de saúde podem ser contratados de forma *individual* ou *coletiva*. A vinculação contratual compreende as categorias de *titular*, *dependente* e *agregado*.

2. Interpretação

- /// Estima a parcela da população coberta por planos e seguros de assistência suplementar à saúde (privados e de servidores públicos).
- /// Inclui titulares, dependentes e agregados, de planos individuais, de empresas e sindicatos profissionais, bem como as formas de contratação dos planos (individual ou coletiva).

3. Usos

- /// Analisar variações geográficas e temporais da cobertura de sistemas de assistência médica suplementar, segundo modalidades de vinculação adotadas.
- /// Contribuir para a implantação e o aperfeiçoamento da legislação que regula-menta esse setor.
- /// Subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas voltadas para a assistência e promoção da saúde.

4. Limitações

- /// O indicador depende da realização de estudos amostrais de base populacional, que têm elevado custo financeiro e apresentam dificuldades de operacionalização.
- /// Imprecisões e restrições inerentes às formas de obtenção dos dados básicos. A fonte utilizada para construir o indicador (Pnad) não cobre a zona rural da Região Norte (exceto em Tocantins) e não permite desagregações dos dados por município.

5. Fonte

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad). O único estudo foi realizado como suplemento da Pnad 1998 "Acesso e utilização de serviços de saúde".

6. Método de cálculo

$$\frac{\text{número de beneficiários (titulares, dependentes e agregados) de sistemas suplementares de saúde (privados e de servidores públicos)}}{\text{população total residente}} \times 100$$

7. Categorias sugeridas para análise

- ✎ Unidade geográfica: Brasil, grandes regiões, estados, Distrito Federal e regiões metropolitanas.
- ✎ Segmento: plano de servidor público e plano de empresa privada.

8. Dados estatísticos e comentários

População coberta (%) por planos e seguros de assistência suplementar à saúde, por segmento público e privado. Brasil e grandes regiões, 1998

Região	Plano de servidor público	Plano de empresa privada	Total
Brasil	6,1	18,3	24,4
Norte	9,4	7,6	17,0
Nordeste	4,8	7,6	12,4
Sudeste	5,7	27,6	33,3
Sul	7,0	18,3	25,3
Centro-Oeste	9,8	12,7	22,5

Fonte: IBGE: Pnad 1998: acesso e utilização de serviços de saúde.

Em 1998, quase um quarto da população brasileira (24,4%) era coberta por algum plano ou seguro de saúde, com ampla predominância dos de natureza privada (75% desse setor). A região Sudeste apresentava a mais elevada cobertura (33,3% da população), em contraposição às regiões Nordeste (12,4%) e Norte (17,0%), sendo que nesta última os dados estão superestimados, por se referirem apenas à população residente em áreas urbanas. Em posição intermediária, estavam as regiões Sul (25,3%) e Centro-Oeste (22,5%).